



EVOLUÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO EMPREGO FORMAL NOS MUNICÍPIOS DINÂMICOS DO OESTE DO PARANÁ

Dinâmicas Socioeconômicas Regionais

RESUMO

A dinâmica dos municípios envolve questões econômicas, sociais e ambientais, incluindo o impacto das atividades humanas nos territórios e a análise de fatores relacionados à renda, produtividade e geração de empregos. O mercado formal de trabalho e os postos de emprego gerados refletem o dinamismo econômico e social de um município. A partir disso, este estudo examina a evolução e qualificação do emprego formal nos municípios dinâmicos da mesorregião Oeste do estado do Paraná. Utilizando o critério de classificação dos municípios com base no Produto Interno Bruto (PIB) de 2020, fornecido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a pesquisa abrangeu o período de 2011 a 2021, utilizando dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS). O artigo adotou uma abordagem descritiva com uma perspectiva qualitativa e as análises dos dados coletados revelaram um crescimento nos postos de trabalho formais, com destaque para o município de Matelândia/PR.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

A metodologia adotada na pesquisa foi de abordagem descritiva e qualitativa, focalizando a evolução e qualificação do mercado formal em 14 municípios da mesorregião Oeste do Paraná. A mesorregião Oeste do Paraná é constituída por três microrregiões identificadas pelo IBGE, quais sejam: Toledo, Cascavel e Foz do Iguaçu. Ela é caracterizada, de maneira geral, pela presença de 50 municípios em sua composição (Rippel, 2022). A classificação quanto a dinamicidade utilizou como



critério o Produto Interno Bruto (PIB) acima de um bilhão de reais, conforme os dados do IBGE referentes ao ano de 2020.

O município de Matelândia, apesar de não atingir o limiar montante de R\$1bilhão em PIB, foi incluído devido a sua base industrial e o seu desenvolvimento econômico mais acelerado em comparação com outros municípios da mesma região. Os municípios analisados foram: Foz do Iguaçu, Cascavel, Toledo, Marechal Cândido Rondon, Palotina, Cafelândia, Medianeira, Capitão Leônidas Marques, Assis Chateaubriand, São Miguel do Iguaçu, Santa Helena, Guaíra, Corbélia e Matelândia. A coleta de dados ocorreu na base da Relação anual de Informação Sociais (RAIS), dos anos de 2011 a 2021, abordando aspectos de empregos formais, vínculos por setor, sexo, nível de escolaridade e faixa de remuneração.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

No período analisado observou-se o crescimento de 268.423 para 346.343 de postos de emprego formal nos municípios dinâmicos da mesorregião Oeste do Paraná. Ou seja, variação que representou um aumento de 29% em termos absolutos. Em contraste, no estado do Paraná como um todo, durante o mesmo período, foi registrado um crescimento de 12%, indo de 2.920.277 vínculos ativos em 2011 para 3.257.533 em 2021. Com exceção do município de Guaíra, os demais municípios analisados apresentaram uma taxa de crescimento do emprego formal superior à taxa total estadual.

Os municípios de Matelândia e Palotina tiveram significativo crescimento de empregos, impulsionados pelo setor agroindustrial. Matelândia registrou um aumento de 118% devido à presença da Unidade Industrial de Aves da LAR, conforme apontado por Vedana *et al.* (2023). Já Palotina teve um crescimento de 73% devido às atividades de transformação da C.Vale Cooperativa Agroindustrial. Esses dados destacam a importância do agronegócio cooperativo e de base familiar para a região.

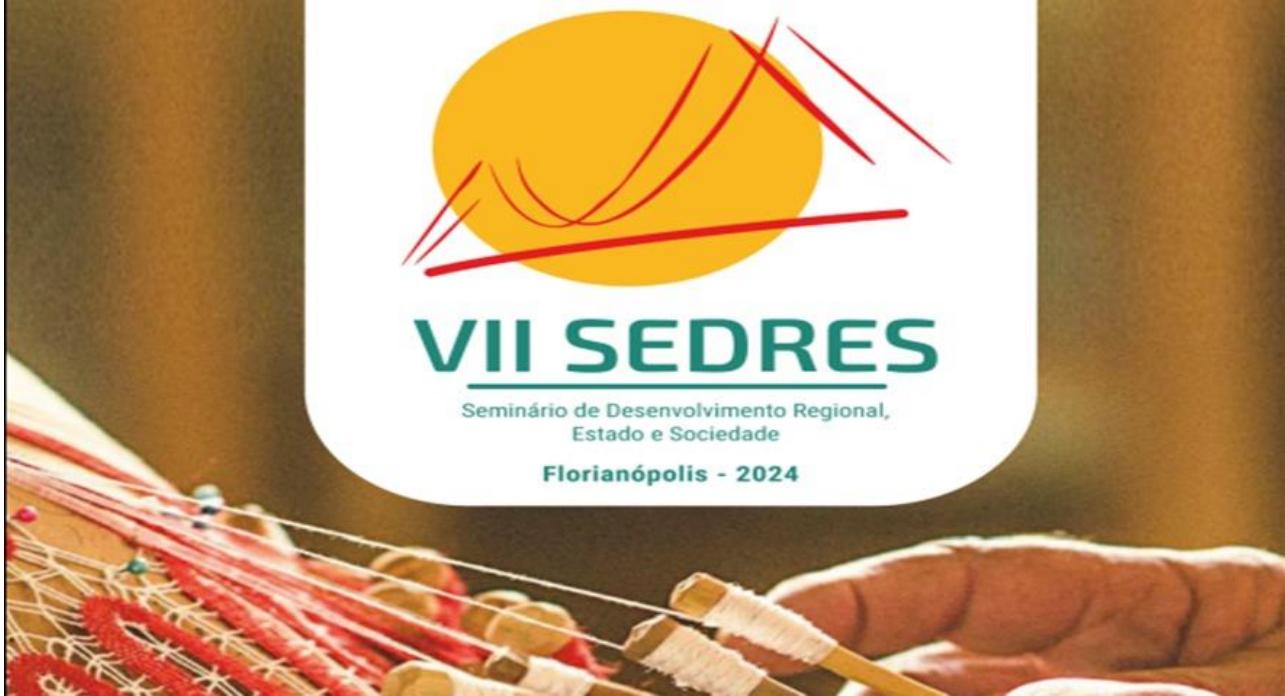


Tabela 1 – Paraná: *Ranking* da taxa de crescimento absoluto do emprego formal nos municípios dinâmicos do Oeste do Paraná – 2011 - 2021

<i>Ranking</i> da taxa de crescimento dos postos de emprego formal de 2011-2021		
1º	PR-Matelândia	118%
2º	PR-Palotina	73%
3º	PR-Medianeira	47%
4º	PR-Toledo	36%
5º	PR-São Miguel do Iguaçu	32%
6º	PR-Santa Helena	28%
7º	PR-Marechal Cândido Rondon	28%
8º	PR-Capitão Leônidas Marques	26%
9º	PR-Cascavel	24%
10º	PR-Corbélia	19%
11º	PR-Foz do Iguaçu	17%
12º	PR-Assis Chateaubriand	15%
13º	PR-Cafelândia	14%
14º	PR-Guaíra	8%

Fonte: elaborado pelos autores com base nos dados retirados da RAIS (2023)

Dentre os ramos de atividade produtiva analisados, apenas o setor da extração mineral registrou queda significativa no emprego formal (-3%) no número de postos de trabalho. O setor da indústria de transformação destacou-se na porcentagem de aumento dos postos de emprego formal por setor, revelando o perfil econômico dos municípios ao apresentar 39% de crescimento. Em estudos conduzidos por Piffer e Arend (2009) e Alves *et al.* (2021), os autores observaram que a indústria da transformação agroalimentar manteve um consistente processo de expansão no âmbito da mesorregião Oeste do Paraná.



Houve aumento significativo nos postos de trabalho para mulheres em vários municípios do Paraná, como Corbélia, Foz do Iguaçu, e Guaíra, com aumentos de 20%. Em outros, como Assis Chateaubriand, Cafelândia e Toledo os aumentos foram entre 21% e 50%. Alguns municípios se destacaram, como Palotina, com aumento de 79%; Matelândia, com crescimento de 111%. Em relação aos postos para homens, os aumentos foram menores em Assis Chateaubriand, Cafelândia e Capitão Leônidas Marques, com o aumento de até 20%. A exceção foi Matelândia, que teve um crescimento de 125%

Conforme resultados da pesquisa, se notou que houve um aumento expressivo nos postos de trabalho formal com rendas de 0,5 a 5 salários-mínimos. Embora haja crescimento nas outras faixas de remuneração, este é menos expressivo. Os postos de emprego formal na faixa de escolaridade de ensino médio completo aumentaram ao nível de 51%.

Ao longo dos anos de 2011 a 2021 ocorreu um aumento significativo nos níveis de escolaridade, abrangendo desde ensino médio completo até superior completo. Adicionalmente, foi observado um aumento nos graus de mestrado e doutorado. Os dados corroboram o estudo de Paschoalino, Bernardelli, Santos e Parré (2017), que descreveram um aumento no número de postos de emprego para níveis de escolaridade mais elevados no mercado de trabalho do Paraná.

RELAÇÃO COM A SESSÃO TEMÁTICA

A sessão temática de Dinâmicas Socioeconômicas Regionais, assim como o tema proposto, trata sobre questões socioeconômicas e de desenvolvimento regional especialmente no que tange ao dinamismo socioeconômico contemporâneo e sua influência no emprego e renda, com rebatimentos no desenvolvimento regional. Além disso, o mercado de trabalho formal de um município reflete o contexto da região no qual está inserido, ou seja, sendo indicador orientador de políticas públicas a serem adotadas, bem como representa quanto o município é dinâmico.



REFÉRENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, L. R.; FERRERA DE LIMA, J.; PIFFER, M. A localização das indústrias de transformação no estado do Paraná. In: *X SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE DESENVOLVIMENTO REGIONAL: Atores, Ativos e Instituições: O Desenvolvimento Regional em perspectiva*, 2021, Santa Cruz do Sul-RS. Anais do X SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE DESENVOLVIMENTO REGIONAL: Atores, Ativos e Instituições: O Desenvolvimento Regional em perspectiva, 2021.

PASCHOALINO, P. A. T.; BERNARDELLI, L. V.; SANTOS, L. G. O.; PARRÉ, J. L. Comportamento do mercado de trabalho no Paraná: uma análise espacial das concentrações por escolaridade. *Espacios*, v. 38, p. 27-47, 2017.

PIFFER, M.; AREND, S. C. A agropecuária e as indústrias tradicionais no desenvolvimento regional Paranaense no período de 1970 a 2000. *Informe GEPEC*, v. 13, n. 1, p. 107–122, 2009. DOI: 10.48075/igepec.v13i1.2206.

RIPPEL, R. Toledo no Paraná: 75 anos de transformações econômicas e demográficas - 1946 – 2021. *Informe GEPEC*, v. 26, n. 3, p. 81–101, 2022. DOI: 10.48075/igepec.v26i3.29810.

VEDANA, R.; SHIKIDA, P. F. A.; GARCIAS, M. O.; ARENDs-KUENNING, M. P. Empoderamento feminino na agricultura: um estudo na Lar Cooperativa Agroindustrial (Paraná). *Revista de Economia e Sociologia Rural*, v. 61, p. 1-22, 2023.